

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paços, Vilarinho, Mataduros, Taboara, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA
Série de 50 números 40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Telef. 18
Série de 25 números 20\$00			Não se aceitam originaes contra a vilita particular de qualquer individuo
Estrangeiro, 50 números 70\$00			
Colónias 50\$00			

A Fábrica de Celulose

Exige-se o tratamento das águas devolvidas ao Rio Vouga ou a sua condução para local onde não prejudiquem, bem como a eliminação dos maus cheiros, odedados em larga circunferência

Ainda bem que grande parte da imprensa, entidades, deputados, a gente, todos, vêm ao encontro da batalha que travamos em defesa dos interesses regionais, por causa dos malefícios da Fábrica de Celulose.

Tudo quanto temos publicado, redunha no subtítulo da epígrafe desta local e mais nada.

O brilhante diário «Jornal de Notícias», do Porto, no dia 26 de Março findo, publicou o seguinte:

A poluição das águas do Vouga

Da agremiação «Amadores de Pesca Reunidos» recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta:

Ex.º Senhor — Como é do conhecimento de V. Ex.ª, é o «Jornal de Notícias» que patrocina há já 6 anos consecutivos a prova por nós organizada em Cacia, intitulada Concurso de Pesca Fluvial do Norte. Este concurso de pesca desportiva, à carpa, é o único concurso que se realiza no Norte, a que têm concorrido pescadores desportivos do Centro e Sul do País, numa afirmação de confraternização inextinguível e agrado pela região e pesqueiro — o Rio Vouga.

Sucede, porém, que se verifica terem as águas do Vouga sido poluídas em Cacia, pelos esgotos da Fábrica da Celulose, o que deu origem ao quase extermínio da espécie e por consequência, acabando com o pesqueiro que no país já tinha fama consagrada entre os pescadores desportivos, não só pela excelência do pesqueiro, como pelas belezas naturais da região.

A continuar tal estado de coisas, seremos obrigados a retirar do nosso calendário de provas aquela que maior projecção desportiva e turística tinha, a prova que representava para nós, o limite máximo das nossas realizações.

E' tal o pânico e prejuizos que a poluição das águas do Rio Vouga causa àquela região, que pela boca do illustre deputado, dr. Pereira de Melo, é levado o assunto ao conhecimento da Assembleia Nacional, em sua sessão de 16 do corrente, duma forma brilhante e positiva, clamando para que providências sejam tomadas por quem de direito.

Visto ser o «Jornal de Notícias» o patrono do nosso concurso de Pesca Fluvial do Norte, dependente do estado do Rio Vouga em Cacia, pedíamos a V. Ex.ª que nas colunas desse conceituado jornal se fizesse referência a tal assunto, cooperando com as judiciosas palavras do illustre deputado acima referido e reforçando publicamente o pedido que às esferas oficiais têm sido feitas — a depuração eficiente

da água dos esgotos da Fábrica da Celulose de Cacia, de forma a não poluírem as águas do Rio Vouga, o que têm feito contra o determinado no art. 38.º do decreto de 20-4-1893 (1)

Com os nossos melhores agradecimentos, nos subscrevemos, atenciosamente de V. Ex.ª o presidente da Direcção, Saraiva e Silva, eng.º »

O «Ecos de Cacia», como principal arauto da causa, não só porque foi o primeiro a erguer a sua voz mas porque tem mantido uma persistente defesa, que é a sua missão mais legítima e assim lhe competia como jornal local, ainda não sente cansaço no assunto e se vai transcrevendo os clamores doutros colegas, é para que os seus leitores apreciem a justiça que lhe assiste e os louros que por certo vai merecer.

Repetimos: Exige-se que sejam canalizados os esgotos para a boca do Rio ou as águas sejam tratadas antes da sua devolução ao Rio Vouga, de forma a não serem prejudiciais nem portadoras do mínimo de impurezas que conspurquem as cristalinas ninfas do poético Vouga, e que sejam eliminados os pestilentos cheiros, que incomoda as populações num raio superior a 30 quilómetros, consoante os ventos.

Estes malefícios podem ser evitados, porisso, que o sejam o mais breve possível.

Aumento de capital social

Foi autorizada a elevar o seu capital de 100 mil para 120 mil contos, mediante a emissão de novas acções no valor nominal de mil escudos, a Companhia Portuguesa de Celulose.

Até onde vão os cheiros?

Recebemos informações fidedignas de que os pestilentos cheiros da Fábrica de Celulose chegam a Vagos, com tão grande intensidade, que os protestos da gente daquela vila são como os nossos.

A sede do concelho de Vagos dista de Cacia 20 quilómetros e

ECOS & NOTICIAS

RUY DIAS FERREIRA

Concluiu o Curso de Officiais Milicianos este nosso patricio e apreciado colaborador, tendo sido colocado no Batalhão de Engenheiros, aquartelado na Amadora.

PLANTIO DE VINHA

De acordo com o que estabelece o decreto-lei n.º 38.525, os requerimentos de autorização de plantio de vinha têm que dar entrada nos serviços agrícolas officiais, impreterivelmente, até 15 de Abril. Esses requerimentos são feitos em papel selado e acompanhados de uma cópia em papel comum, podendo ser enviados dentro daquele prazo legal, quer para a sede da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas quer para os seus organismos regionais.

MUDANÇA DA HORA

Na noite de hoje para amanhã, às 2 horas da madrugada, os relógios devem ser adelantados 60 minutos. Atenção, pois!

UMA QUADRA

*Coração, relógio tonto,
Tuas horas sempre são
Desejo das que hão-de vir,
Saudades das que lá vão.*

A. Correia de Oliveira.

PARECE ANEDOTA

Um cliente bate à porta do conhecido cirurgião. Atrás da criada vem uma garota de uns 4 anos, que diz:

—O papá não está. Saíu por causa de uma apendicite.

—Querido anjo. Aposto que também já sabes o que é apendicite...

—Sei, sim, minha senhora. São quinze contos para o papá e três para o ajudante...

também é vítima dos maléficos cheiretes da Fábrica de Celulose.

Que todos os nossos leitores nos vão informando esta pergunta tão simples:

Até onde vão os cheiros?

O Homem e o Progresso

Seguindo os principios da lei natural, o homem na sua origem nu de corpo e espirito, achou-se abandonado ao acaso na terra agreste e selvagem. Orfão da potência misteriosa que o produzira, não vê a seu lado seres caídos dos céus que o advertissem das necessidades devidas apenas aos seus sentidos e que o instruissem dos deveres determinados pelas suas precisões. Semelhante aos outros animais, sem experiência do passado nem previsão do futuro, percorre errante os bosques apenas guiado e governado pelos impulsos da sua natureza; acoçado pela fome procura os alimentos, cuida da sua subsistência; atormentado pelas intempéries do tempo deseja agasalhar-se e arranja os seus vestidos; atraído irresistivelmente pelo supremo prazer uniu-se a outro ser que se lhe assemelhava e perpetuou assim a sua espécie.

As impressões que o homem vai colhendo de cada objecto despertam as suas faculdades, desenvolvendo gradualmente o entendimento e principiam a arrancá-lo pela acção instrutiva da ganga profunda da sua ignorância. Mas a terra era árida e inhospita e não basta as suas necessidades. Lança-se portanto dentro do âmbito das suas faculdades ao desbravamento da terra, arroteando-a, tornando-a produtiva; constrói povoados, vilas e cidades e conquista a indústria.

Os seus conhecimentos vão-se alargando à medida que vai desenvolvendo a sua acção; a carência do necessário obriga o seu espirito a maior desenvolvimento, que de grau de grau se vai enriquecendo na arte, na agricultura e na ciência. Deste modo inventa a bússola, percorre os mares e aproxima os continentes; conquista a electricidade e capta o raio. Observa os astros, as estações climatéricas e espalha ao solo as sementes que julga apropriadas, obtendo resultados satisfatórios. A sua imaginação segue sempre naturalmente um crescente desenvolvimento tendente a melhorar a vida, na ânsia de mais conforto e comodidades e avante consegue a escrita, a máquina rotativa, a máquina a vapor, a rádio e a cura de muitos males que o afflige. E' portanto o supremo obreiro da abundância, do bem estar e o operador de toda a felicidade humana.

De toda a sua acção, de todas as suas descobertas e conquistas, enfim, de todos os seus conhecimentos, formou compêndios maravilhosamente elucidativos e construiu imensos e magníficos templos de ensino que ligara à posteridade.

Assim, fácil é hoje e convenientemente ministrar-se ao individuo todos os conhecimentos capitulados nesses templos e requeridos pela sua condição social, já mais acutilhável àquele que emprega a sua acção no árduo, ingrato e por vezes pouco ou nada

compensador trabalho do campo. Sendo deste que sai toda a subsistência, a fertilidade, o bem estar do povo e a prosperidade das nações, de modo algum se pode consentir que o seu artifice não tenha a instrução necessária à sua profissão.

De facto o camponês não tem instrução nem é preparado para a rude missão que exerce. Sem o mínimo conhecimento teórico do campo, inicia a sua carreira às cegas, mais pelo seu instinto obreiro do que pelos elementos que trabalha sem conhecer a terra, as sementes que nesta deve empregar, as oscilações atmosféricas, esforça-se rudemente sem ver compensado animadoramente o labor de todos os dias.

Vem disto a penúria, a miséria e a deserção do campo que imediatamente se reflete na economia das nações.

Ora no Baixo Vouga, onde há densa população e não há praticamente indústria que anime os seus habitantes, tem-se assistido muitas vezes a isto, em que o trabalhador do campo, desanimado com ruins colheitas, se vê constrangido a largar o arado, vender as terras e emigrar em busca da subsistência que a terra não lhe oferece. E no entanto o solo, embora não sendo dos melhores, é sem dúvida onde se dá o milho, o trigo, o feijão e o arroz, que fabricado pelos processos teóricos da técnica, mais remunerador seria ao seu fabricante.

E' portanto de todo o interesse regional e até nacional a fundação de uma escola agrícola na região, que ministre aos filhos do camponês e até mesmo a estes os conhecimentos de que necessita para cumprir capazmente a sua útil missão. Depois uma conscienciosa ajuda financeira faria o resto.

Temos Angeja, detentora da maior parte dessa região, cercada pela bela Cacia e os povoados que a constitui, Fróssos, Loure e S. João de Loure, a jusante, Fernela e Canelas, é pois de primordial interesse e tudo aconselhável a instalação dessa escola nesta freguesia, cem por cento rural. De resto possui bons ares, bom clima e muito terreno para experiências que necessariamente se fariam.

Aqui fica a nossa sugestão, que certamente os poderes constituídos não deixarão de apreciar na devida conta, no propósito de resolver um problema que muito interessa os povos locais e até à própria Nação.

Capitão Tormenta.

Joias, Ouro, Pratas, Relógios, Oculos se necessari vender, trocar ou comprar, não esqueça a Ourivesaria Vilar. Consulte sempre os seus preços pois não perderá o seu tempo.

E' na rua José Estevão n.º 59 em Aveiro (junto ao Quartel da Guarda Republicana).

Dr. H. Briosa e Gala
Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)
Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade
Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.
Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt.
AVEIRO — Telef. 725

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)
Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

DE ANGEJA

Funeral.—No dia 27 de Março findo, pelas 9 horas, realizou-se o funeral do estimado angejense sr. José Nunes da Silva Reis, que faleceu no dia 25, conforme noticiamos a semana passada.

No préstito, largamente concorrido, incorporaram-se as irmandades de Nossa Senhora das Neves, Senhor e Coração de Jesus; 6 sacerdotes, que celebraram officios e missa de corpo presente na igreja paroquial; e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajeto e acompanhou os officios e missa.

As salvas com a chave da urna e com as toalhas foram conduzidas pelo filho do falecido, sr. Manuel Teixeira Reis, e pelos srs. Dr. Juiz Bernardino de Albuquerque e Dr. António Fortunato de Pinho, ambos de Albergaria-a-Velha.

Foram-lhe oferecidos 26 bouquets e 6 coroas com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Para pegar às borlas, foram assim constituídos 3 turnos:

1.º—António Nogueira da Silva, Manuel Luís Costa e João Valente dos Santos, de Angeja; António Dias Pereira, Manuel Rodrigues Simões Constantino e António Marques da Cunha, de Cacia.

2.º—António Fernandes Ramos Júnior, João de Sousa Pinheiro, Joaquim Moreira e Mário Martins, de Vila Nova de Gaia; Dr. Jaime Portugal, de Angeja; e António Dias Pereira, de Cacia.

3.º—(Senhoras de família): D. Rosa de Jesus Pereira Reis, nora do falecido, D. Maria Emilia Martins Reis, da Marinha Grande; D. Olímpia da Silva Reis, de Lisboa; D. Maria Zulmira Pereira Teixeira, do Paço; D. Rosa Pardiniha Simões Costa e D. Guiomar Rodrigues da Silva, de Sarrazola, sobrinhas.

A urna foi coberta pelo estandarte da Associação de Instrução e Recreio Angejense, de que o extinto era sócio e foi seu reorganizador e presidente.

A igreja esteve revestida de crepes e ao centro erguia-se a rica eça, onde foi exposto o cadáver do finado, do que tratou a Agência Funerária Capela, de Esgueira, de que é proprietário o nosso conterrâneo sr. Américo Dias Capela.

Apesar de ter jazigo, o saudoso angejense quis ser sepultado no nosso cemitério.

Deslocaram-se para assistir ao funeral muitas pessoas da Vila Nova de Gaia, por conhecimento do filho do finado, bem como dos arredores desta freguesia, por onde o falecido era muito conhecido e estimado.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Raúl Dias Capela, da nossa praça.

Renovamos os sentimentos a todos os doridos.

Falecimento.—No dia 26 de Março, faleceu em Lisboa, o sr. Vicente Marques de Campos, de 64 anos, natural de Angeja, pai da sr.ª D. Aurora Ribeiro de Campos e dos srs. Vicente Marques de Campos Júnior, ausente no Brasil, e Artur Ribeiro de Campos.

O seu funeral realizou-se no dia 31, pelas 15 horas, do Necrotério para o cemitério do Alto de S. João.

A todos os doridos enviamos sentidas pêsames.

Casamentos.—No domingo, dia 28 de Março, realizou-se na nossa igreja o casamento do sr. Domingos Nogueira de Pinho, de 29 anos, filho da sr.ª Maria Marques da Silva e de seu falecido marido António Nogueira de Pinho, do Ribeiro, com a menina Maria Amália Alves, de 22 anos, filha do sr. Francisco Nunes Alves e de sua esposa sr.ª Gracianna Alves Nogueira, do Cabeço.

Foram padrinhos o sr. Manuel Dias da Quinta, de Frossos, e a

sr.ª Gracianna de Pinho Gorjão, do Ribeiro.

—E no dia 1 do corrente, também se realizou o casamento do sr. Manuel da Conceição da Pena, de 23 anos, natural da freguesia de Santa Maria de Daveza, concelho de Castelo de Vide e aqui residente, filho do sr. Joaquim da Pena e de sua falecida esposa Gracianna Rodrigues da Pena, com a menina Adelaide Ferreira da Silva, de 17 anos, natural da freguesia de Loureiro, concelho de Oliveira de Azemeis, e residente em Angeja, filha da sr.ª Rosa Ferreira da Silva.

Foram padrinhos o pai do noivo e o sacristão da nossa igreja sr. José Pereira de Matos.

Aos novos casais desejamos um futuro cheio de felicidades.

Bailes da Páscoa.—No Sábado de Aleluia e no Domingo de Páscoa, realizam-se na nossa Associação grandiosos Bailes.

No sábado toca o magnífico conjunto «Os Unidos», de Pinheiro, e no domingo, a maravilhosa Orquestra «Star», de Aveiro.

Nascimento.—No dia 19 de Março findo, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Ester Dias Tavares, esposa do sr. Augusto Dias Nogueira (o Estrela), lavradores, da rua dos Pinheiros.

Anos.—No dia 2 passou o 5.º aniversário do menino João Henrique Pereira dos Santos e Silva, filho do sr. Dr. Henrique Souto e Silva e de sua esposa sr.ª D. Idalina Gonçalves Souto e Silva, nossos estimados conterrâneos ausentes na Zimbésia (África).

—Em 3, faz 21 anos o sr. Manuel Rodrigues Soares de Almeida, do Cabeço.

—E em 4, faz 23 anos o sr. Avelino Cavaleiro Rodrigues Henriques, hábil electricista, filho da distinta professora desta freguesia sr.ª D. Alda Cavaleiro Henriques e de seu marido sr. António Henriques, reformado da Grande Guerra, residentes na rua da Cruz. As nossas felicitações.—C.

De Vilarinho

Falecimentos.—No dia 25 de Março findo, faleceu neste lugar o mendigo José Marques Biscaíno, de 67 anos, natural de S. João de Loure, casado com Ana Gonçalves Teixeira e pai do outro mendigo António Marques Teixeira e da sr.ª Luzia Gonçalves Teixeira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, com a incorporação do pároco da freguesia, para o cemitério paroquial de Cacia.

—E no dia 27 faleceu a sr.ª Rosa Rodrigues Jorge (a Vieira), de 70 anos, casada com o sr. Manuel Lopes dos Santos Teixeira e mãe dos srs. Manuel Maria Rodrigues Lopes, residente em Lisboa, e António Lopes dos Santos Teixeira, lavrador neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17,30 horas, com a incorporação das irmandades do Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima e 2 sacerdotes.

A chave da urna foi conduzida pelo seu sobrinho sr. Domingos Lopes da Silva, acreditado comerciante junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

Pegaram às borlas os seus sobrinhos.

Tratou de ambos os funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola. Aos doridos enviamos sentidas pêsames.

Visitas.—Estiveram aqui no domingo, de visita a suas famílias, os srs. José Maria Simões Paula e Manuel Nunes da Cunha, empregados de padaria em Lisboa.

Anos.—No dia 6 faz 10 anos o menino António Manuel Dias Lopes, filho do sr. Francisco Afonso Lopes e de sua esposa sr.ª Irene Dias de Pinho, lavradores deste lugar.

Muitas felicidades.—C.

Por Aveiro

Travessa da Corredoura

A Câmara aprovou, em reunião de 22 do corrente, o alargamento da travessa da Corredoura, transversal que liga a rua dos Combatentes da Grande Guerra com a rua do Batalhão de Caçadores 10, segundo projecto do architecto-urbanista sr. David Moreira da Silva.

Comissão de trânsito

A Comissão de trânsito propôs, e a Câmara aprovou, o seguinte aditamento à postura sobre o trânsito na cidade de Aveiro: Proibir o trânsito de veículos pesados no Arco que liga a Rua do Conselheiro Luís de Magalhães com a Rua de Marques Gomes; proibir o trânsito a veículos ligeiros e pesados na travessa a sul do edifício do Governo Civil; proibir o estacionamento na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, desde a Praça do Marquês de Pombal até cerca de 20 metros a norte da travessa da Corredoura; proibir o estacionamento em frente da entrada principal do Mercado de José Estevão. Estabelecer os seguintes parques de estacionamento: na ala sul da Praça do Peixe; na travessa a sul do edifício do Governo Civil, mas neste local só para bicicletas.

Adro da Igreja de S. Domingos

A Câmara encarregou o Architecto-urbanista Moreira da Silva de elaborar o projecto de arranjo do Largo de S. Domingos, de harmonia com o alargamento, já executado, da rua do Batalhão de Caçadores 10.

Pavimentação dos passeios da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho

Terminam na corrente semana os trabalhos de pavimentação, a xadrez preto e branco, das placas centrais e dos passeios laterais da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho. Esta obra foi comparticipada pelo Fundo do Desemprego.

Necrologia

Vitória Nunes

No dia 30 de Março findo, faleceu a sr.ª Vitória Nunes, de 82 anos, em casa de seu filho sr. António Gonçalves Nunes, casado com a sr.ª Francisca Nunes da Silva, bons proprietários e lavradores de Cacia.

A extinta, natural de Sarrazola, de onde veio há pouco tempo, era também mãe do sr. Manuel Gonçalves Nunes, casado com a sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, bons proprietários e lavradores de Cacia e considerados industriais de padaria no Porto; e avó dos srs. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, conceituado industrial de padarias na Marinha Grande e Mesura (Coimbra), António Gonçalves Nunes da Silva, laborioso industrial de padaria em Mesura, e Casimiro Gonçalves Nunes da Silva, empregado da Fábrica de Celulose, da sr.ª Maria de Lourdes Nunes da Silva Nina, residente em Cacia; do sr. Manuel Nunes Gonçalves Teixeira, panificador no Porto; da sr.ª Maria Emilia Teixeira Gonçalves, da menina Maria Alice Teixeira Gonçalves e do menino António Carlos Teixeira Gonçalves, residentes em Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 12 horas, com a incorporação das irmandades do Coração de Jesus e Almas e 3 sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidas 7 coroas e 3 bouquets pela família.

As salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura fo-

Columbofilismo

Sociedade Columbófila de Angeja

A classificação do concurso de VENDAS NOVAS, realizado no último domingo, foi a seguinte:

Alfredo Cravo, 1, 7, 15, 16 e 18; Sebastião de Oliveira, 2, 14, 19 e 20; Manuel Joaquim Costa, 3, 9, 10, 26, 31 e 32; Manuel Luís Costa, 4, 8, 11, 17, 25, 30 e 33; Joaquim Vidal, 5; Raúl Capela, 6, 12, 13, 24, 27, 28 e 34; Clemente da Silva, 21; António Fonseca, 22; e Manuel Simões Dias, 35.

—Realiza-se amanhã, dia 4, o concurso de Evora.

—Para o concurso de Beja, no dia 11, o encastamento é no dia 9, das 17 às 19 h.

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

A classificação do concurso de VENDAS NOVAS (225 km.) realizado no último domingo, foi a seguinte:

Joaquim Rodrigues Barbosa, 1, 8, 15, 36, 37, 38 e 52; Agostinho Rodrigues Soares, 2, 7, 9, 18, 19, 21, 25, 29, 30, 31, 32 e 62; António Simões Cordeiro, 3, 10, 20, 24, 43, 50 e 63; Manuel Pereira da Silva, 4, 22, 41 e 45; Manuel Maria M. Santos, 5, 11, 23, 50 e 55; Laurentino Simões Lares, 6 e 16; Manuel Maria Simões Aidos, 12, 14, 44, 54 e 60; Luís Pereira Gomes, 13, 28, 34 e 74; Augusto Rodrigues dos Santos, 17, 35, 4 e 47; João Arlindo D. Almeida, 26, 27, 42 e 47; José Maria Dias Tavares, 33, 39, 64 e 67; José M. R. Biscaíno, 40 e 68; Manuel Pardiniha S. Costa, 48, 51 e 71, e João Augusto M. Matos, 49 e 53.

Média do primeiro classificado 1.032 metros por minuto.

CLASSIFICAÇÃO

Após o 3.º Concurso a classificação para o título de Campeão ficou assim:

1.º—Joaquim R. Barbosa	68 pontos
2.º—Agostinho R. Soares	67 "
3.º—Manuel M. M. Santos	60 "
4.º—António S. Cordeiro	48 "
5.º—Laurentino S. Aidos	37 "
6.º—José Nunes Gonçalves	3 "
7.º—Augusto R. Santos	30 "
8.º—Luís P. Gomes	26 "
9.º—Manuel P. Silva	22 "
10.º—João Augusto M. Matos	22 "

CONCURSO DE ÉVORA (245 km.)

Realiza-se amanhã este concurso. Acerto dos relógios na sede às 8,30 horas.

CONCURSO DE BEJA (305 km.)

Para este concurso, no dia 11, o encastamento é na sexta-feira, dia 9, das 17,30 às 19,30 horas.

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Esgueira

Amanhã, dia 4, concurso de Evora e em 11, concurso de Beja.

Mataduchos e Alumieira

NASCIMENTO.—No dia 28 de Março findo, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Nazaré dos Santos Oliveira, esposa do sr. Manuel Teixeira da Fonseca, serralheiro na firma Paula Dias & Filhos, de Aveiro, e comerciante de mercearia e vinhos em Mataduchos.

Tanto a parturiente como a recém-nascida encontram-se bem.

CHEGADAS.—Chegaram há duas semanas a Mataduchos, aonde fixaram residência, o sr. António da Costa Rosa, empregado aposentado da Carris, sua esposa sr.ª D. Micaela da Graça Nogueira Rosa e sua sobrinha Maria Joana Simões da Silva, filha do sr. António Soares da Silva, e de sua esposa sr.ª Palmira Simões da Silva, comerciantes nesta localidade.

ANOS.—No dia 5 passa o aniversário do sr. José Gomes Gautier, benquista industrial de padarias em Lisboa.

Felicitemo-lo.—C.

De Taboeira

AI MOÇO DE DESPEDIDA.—No próximo domingo, dia 4, um grupo de operários das oficinas da Companhia Portuguesa de Celulose, promove um almoço de homenagem ao seu ex-mestre sr. Custódio Baptista Pereira, de Eixo, que deixou de exercer as suas funções na referida fábrica e vai retirar brevemente para as nossas províncias ultramarinas, onde irá ocupar um lugar de chefe de dragagens.

Este almoço será servido no «Solar do Vouga», em Cacia, e é bem o testemunho de quanto o sr. Baptista Pereira era estimado entre todos os seus colegas de oficina, que lhe merecem esta sincera confraternização de despedida, a que nos associamos.

ram conduzidas pelos srs. António Augusto Cardote, residente em Vila Nova de Famalicão, e António Dias Pereira, de Cacia.

Foram constituídos dois turnos para pegar às borlas, pelos sobrinhos e netos.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

A todos os doridos enviamos sentidas pêsames.

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 31 de Março, o jovem estudante do 2.º ano Luís Fernando Loureiro Tavares, 12 anos, filho do sr. António Maria Fernandes Tavares e de sua esposa sr.ª D. Lourdes Gama Loureiro Tavares, conceituados industriais de padaria em Coimbra; e o sr. Francisco Rodrigues Crespo, 55 anos, de Sarrazola e laborioso comerciante em Mirandela.

—E ontem, dia 2, completou 5 risonhas primaveras a interessante menina Maria Helena Miranda da Cunha e Costa, filhinha do sr. Salvador da Cunha e Costa e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Rodrigues Miranda Costa, da Póvoa e conceituados industriais de padaria em Santarém.

Fazem anos:

Amanhã, dia 4, o sr. José Maria Marques Aleixo, 46 anos, de Sarrazola e benquista industrial de padaria em Lisboa; o sr. Raúl Nunes da Maia, 50 anos, natural de Angeja, casado com a sr.ª D. Maria Rodrigues da Silva Maia, de Cacia, conceituados comerciantes em Lisboa; e a sr.ª Celeste Soares, 58 anos, esposa do sr. Francisco Moreira, cantoneiro de Cacia.

—No dia 5, o sr. Cristiano Soares de Azevedo, 31 anos, do Cabeço de Cacia e panificador em Lisboa; e a sr.ª Luiza Nogueira Soares, 55 anos, esposa do sr. Silvério Gonçalves da Cruz, proprietários e lavradores da Quinta.

—Em 6, a sr.ª D. Deolinda Soares da Silva, 62 anos, esposa do sr. António Dias da Silva, boncacienses e considerados industriais de padaria no Monte da Caparica; o sr. Manuel Filipe, 56 anos, bom comerciante e proprietário de Aveiro; e a sr.ª Joana Nunes da Costa Marques, 41 anos, esposa do sr. António Dias Marques, residentes em Lisboa.

—Em 7, o sr. José Tavares, 61 anos, bom proprietário e lavrador de Cacia; a menina Etelvina Simões Cordeiro de Jesus, completa 12 primaveras, e o seu irmão Manuel Simões Cordeiro de Jesus, completa 9 anos no dia seguinte, filhos do sr. José Cordeiro de Jesus e de sua esposa sr.ª Joana Alves Simões, acreditados comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

—Em 8, a gentil menina Maria da Conceição Veríssimo Nogueira, colhe 22 floridas primaveras, filha do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Francilina Veríssimo Nogueira da Silva, de Angeja e benquistos industriais de padaria no Estoril.

—E em 9, a galante menina Maria da Conceição Ferreira Maia, colhe 20 floridas primaveras, dilecta filha do sr. Florentino Nunes da Maia e de sua esposa sr.ª D. Sofia Ferreira da Maia, de Aveiro e grandes amigos de Cacia, onde passam as épocas calmosas; o sr. José Maria Dias Tavares, 27 anos, de Cacia e activo industrial de padaria no Cabeço; e o sr. Carlos da Silva Santos, 20 anos, residente em Lisboa, filho do sr. Américo Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos, de Sarrazola e residentes em Cantanhede.

Muitas felicidades para todos.

De Sarrazola

Falecimento.—No dia 31 de Março, faleceu neste lugar a mendiga Maria Rosa de Jesus, mais conhecida por Maria de Alumieira, de 70 anos, solteira, natural de Loureiro (Oliveira de Azemeis), que aqui residia há 30 anos, e sendo criada de servir, vivia ultimamente da caridade pública.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte a cargo da Agência Fonseca, deste lugar, para o cemitério de Cacia, tendo encomendado o corpo o rev. pároco da freguesia, sr. P.º Virgílio Susana Dias.

Paz à sua alma.

Grandiosos Festejos

em honra da milagrosa

N. S. RA DE ALUMIEIRA

nos pitorescos lugares de

Mataduchos e Alumieira

NOS DIAS 17, 18, 19 E 20 DE ABRIL DE 1954



2 Bandas de Música
Velha de S. João de Loure
Recreativa Eixense
Maravilhosa Aparelhagem Sonora
Surpresas Radiofónicas



NOSSA SENHORA DE ALUMIEIRA



Imponentes Cerimónias Religiosas
Majestosa Procissão
Grandioso Arraial
Lindíssimas Ornamentações
3 Pirotécnicos em despique
Um Rancho de Tricanas em exibição



PROGRAMA

DIA 17 (Sábado)

De manhã uma salva de morteiros anunciará a Aleluia e o início das festas. De tarde, o nosso Rev. Prior fará a Visita Pascal a todos os moradores destes lugares. As ruas estarão devidamente ornamentadas por um hábil artista, o que dará uma nota alegre e festiva.

DIA 18 (Domingo)

A's 6 horas, salva de morteiros e às 7,30 Missa.

A's 10 horas, terá início a radiodifusão de um vasto programa de escolhidos discos pela **APARELHAGEM SONORA** a cargo do sr. João Pereira Valente, de Mataduchos, que fará a transmissão de todas as cerimónias e se manterá até ao fim destes festejos.

A's 15 horas, chegada ao Olho de Agua da **BANDA VELHA UNIÃO SANJOANENSE**, de S. João de Loure, que percorrerá as ruas dos dois lugares em cumprimento de Boas Festas. Em seguida proceder-se-á à recolha das devoções, tocando a mesma Banda.

DIA 19 (Segunda-feira)

A's 7,30 horas, Missa com cânticos escolhidos pela Banda de S. João de Loure. Finda esta, breve concerto em frente da capela.

A's 11 horas, Missa Solene a grande instrumental, cantada pelo grupo coral da mesma Banda. Ao Evangelho, o notável orador italiano Rev. P.º Luiz Cêlato, fará um eloquente sermão alusivo à Virgem.

A's 14 horas, chegada da **BANDA RECREATIVA EIXENSE**,

de Eixo, que percorrerá as ruas, em saudação ao nosso povo.

A's 16 horas, sairá a percorrer os dois lugares a

Majestosa Procissão

com cerca de 40 anjinhos, rigorosamente vestidos, irmandades, andores e acompanhada das duas referidas Bandas de Música.

A's 18 horas, as Bandas sobem aos coretos para se despiciarem alternadamente no

Rumoroso e divertido Arraial

que se estenderá até ao meter da noite, sendo queimado fogo de artifício de 3 distintos pirotécnicos do nosso distrito.

DIA 20 (Terça-feira)

A's 7,30 horas, Missa com cânticos pelo grupo coral da Banda de Eixo. A's 9 horas, arruada em visita aos Mordomos e Mordomas dos dois lugares. A's 11 horas, **ENTREGA DO RAMO** ao novo Juiz sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes.

A's 15 horas, chegada à Cabine Pública do

Rancho Folclórico da Casa do Povo de Esgueira

que depois de percorrer os dois lugares, se exhibirá nos seus alegres cantares alternadamente com a Banda de Eixo, até ao pôr do sol.

Outros números fecharão estes festejos, que ficarão memoráveis.

O JUIZ,

António da Silva Gomes Gautier.

Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — Telefone 484 — Telegramas: FRAZOL

ARMAZENISTAS DE CICLISMO

MOTOS JAWA - a prestações de 500\$00 mensais Scooters: Lambreta
 BICICLETAS - a " " 100\$00 " —
 RADIOS PHILIPS - a " " 100\$00 " Sempre aos mais baixos preços do mercado

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 4

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
 DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e abudos químicos.
 Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00
 •ATLANTIC• 1.000\$00
 Grande baixa de preços
 Peça tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
 BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1225)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.
 Modernos modelos para noivos.

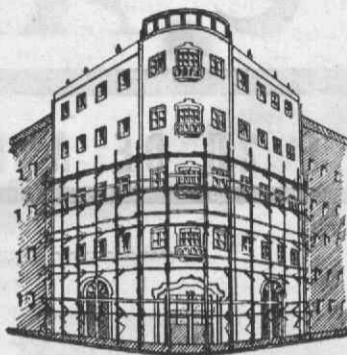
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
 Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Aos Proprietários

António Dias da Costa
 PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro,
 13 r/c — Telef. 44936
 LISBOA

RADIOS

REPARAÇÕES — BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora
 de IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO — Telefone 333

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE

A. Neves dos Santos

Armazém de:
 Fogões a petróleo,
 Lanternas, Maçaricos
 e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES

R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
 AVEIRO — Telefone permanente 304 — ESGUEIRA

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 13

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
 Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.
 ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
 OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
 Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fórró, barrotes, ripas, fasquio, etc.
 Vendas aos mais baixos preços do mercado

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
 ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
 Rua da República — CACIA
 Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.
 Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Finalmente!... "SACHS"

sem carta!

A MOTORIZADA QUE LHE CONVÉM

"SACHS" o melhor micromotor alemão

Agente em Aveiro: ARMAZENS VENEZA

Passo de Nível de S. Bernardo — Telef. 209

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.

Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
 RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areias) — AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
 Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos de ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO